

ESTUDO COMPARATIVO DOS ASPECTOS SINTOMÁTICOS RELATIVOS À ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO DOS ALUNOS DO BACHARELADO EM ENFERMAGEM DO IFF CAMPOS CAMPUS GUARUS

Lana Ferreira Soares Passos¹, Anna Julia Pinheiro Cabral¹, Giselle Krajah Fontão Rangel¹, Letícia Rodrigues de Oliveira¹, Karla Rangel Ribeiro¹

l.passos@qsuite.iff.edu.br

¹Instituto Federal Fluminense

Introdução: Atualmente, muito debate-se acerca das questões relativas à saúde mental nos mais diversos âmbitos da sociedade. No que diz respeito ao contexto universitário, é possível vislumbrar que o ingresso ao ensino superior traz aos discentes uma mudança significativa de estilo de vida que, grande parte das vezes, pode causar episódios mais severos de estresse, ansiedade e depressão. **Objetivo:** Analisar os níveis de estresse, ansiedade e depressão dos discentes do Bacharelado em Enfermagem do IFFluminense. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa analítica com 49 acadêmicos de Enfermagem, cujos dados foram obtidos por meio de um questionário on-line, que ficou disponível por 4 dias, embasado no *Depression, Anxiety and Stress Scale* (DASS – 21). A DASS-21 é um instrumento de autorrelato com 21 questões e a pontuação é baseada por uma escala do tipo Likert de quatro pontos, variando de 0 (não se aplicou a mim) a 3 (aplicou-se muito), referente ao sentimento da última semana. **Resultados:** Foram obtidas 49 respostas, sendo 14 do primeiro período, 20 do segundo e 15 do terceiro. A partir disso, foi possível constatar, que metade dos participantes do 1º período apresentaram estresse em nível moderado que, em comparação com os alunos do 2º período, é um percentual alto visto que eles apresentaram 35% de estresse em nível moderado. O 3º período apresentou 20% de estresse em nível moderado e 40% de estresse extremamente severo. Já nos dados de ansiedade analisados foi possível perceber que houve, nos três períodos, uma divisão quase igualitária, entre os percentuais de ansiedade normal e extremamente severa. Além disso, sobre a análise dos dados coletados sobre depressão, o 1º período apresentou 50% de depressão moderada, diferente dos outros períodos, que apresentam altos índices de depressão “normal”. Apesar desse fato, deve-se ressaltar que no 3º período, aproximadamente 27% dos participantes apresentaram sintomas de depressão extremamente severa. **Conclusão:** Conclui-se, com base nos dados coletados, que os índices de estresse, ansiedade e depressão estão elevados, visto que os resultados obtidos permaneceram superiores ao que a pesquisa DASS-21 considera dentro dos parâmetros de normalidade. Diante do exposto, nota-se que a ansiedade permaneceu relativamente igual entre os discentes do 1º e 3º período, enquanto o estresse e a depressão "severa" e "extremamente severa" foram significativos nos discentes do 3º período, quando comparados aos discentes do 1º período.

Palavras-chave: DASS-21, Saúde Mental, Discentes